

A ESTIMATIVA É DE 13,3 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS PARA A SAFRA BAIANA EM 2026

O sexto Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de junho de 2026, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção baiana de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 13,3 milhões de toneladas, o que representa um avanço de 3,2% na comparação com a safra 2025 (Tabela 1). Esse resultado evidencia recorde para safra agrícola baiana em 2026, puxado, principalmente, pela maior produção de soja dentre outros grãos.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), inclusive, na décima estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos no estado graças às volumosas, regulares e bem distribuídas precipitações que, apesar de intensas em algumas regiões, não causaram prejuízos à safra.

Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8.318	8.005	-3,8
Cana-de-açúcar	6.241	5.500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79.000	69.614	-11,9
Cacau	119	137	15,4	449	429	-4,5	449	429	-4,5	265	320	20,8
Café	262	294	12,5	128	119	-7,3	128	119	-7,3	2.044	2.482	21,5
Grãos	12.840	13.257	3,2	3.650	3.714	1,8	3.650	3.714	1,8	3.518	3.569	1,5
Algodão ⁽⁴⁾	1.794	1.845	2,8	400	410	2,5	400	410	2,5	4.485	4.500	0,3
Feijão	187	187	-0,3	350	340	-2,9	350	340	-2,9	535	549	2,6
Milho	2.738	2.802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4.564	4.448	-2,5
Soja	8.606	8.930	3,8	2.144	2.178	1,6	2.144	2.178	1,6	4.015	4.100	2,1
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1.503	1.446	-3,8
Outros ⁽⁵⁾	70	75	6,5	61	61	0,0	61	61	0,0	1.150	1.225	6,5
TOTAL	-	-	-	4.429	4.464	0,8	4.415	4.450	0,8	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Rendimento = produção física/área colhida;

(2) IBGE/LSPA safra 2025;

(3) IBGE/LSPA previsão de safra de junho 2026;

(4) Apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas utiliza-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, mudança realizada a partir de fevereiro de 2016;

(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,71 milhões de hectares (ha), representando um avanço de 1,8% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,57 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 1,5% superior ao da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,93 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 3,8% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,1 toneladas/ha é 2,1% maior que o da safra anterior.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, o que representa aumento de 2,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve aumento de 5,0% em relação à estimativa da safra anterior que foi de 600 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas. A demanda crescente do milho decorre do seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma) tem produção estimada em 1,84 milhão de toneladas, o que representa aumento de 2,8% em relação ao ano de 2025, graças às condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. A estimativa revela que o estado da Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 20,3% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (68,7% da safra nacional). A área plantada com a fibra cresceu 2,5%, para 410 mil ha, em relação à safra 2025. Apesar do aumento na produção e na área, a produtividade do grão ainda é baixa (0,3%). Esse contexto relaciona-se aos patamares de preços no início da plantação que foram pouco competitivos, principalmente nas áreas de sequeiro, e aos custos de produção mais elevados, bem como às incertezas econômicas e geopolíticas. A colheita nas áreas irrigadas pode mostrar aumento da produtividade.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra menor em 0,3%, na comparação com a safra 2025, totalizando 187 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 340 mil ha plantados, 2,9% menor que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (101 mil toneladas) será 16,7% superior à de 2025, e a estimativa da segunda safra (86 mil toneladas) prevê uma variação negativa de 14,9% na mesma base de comparação. Na primeira safra, o grão foi beneficiado pelo bom índice pluviométrico, porém, a baixa rentabilidade dessa produção resultou na utilização da área para outras culturas mais rentáveis.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 294 mil toneladas em 2026, 12,5% acima da observada no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá ser próxima de 90 mil toneladas, com variação anual de 1,7%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora, espera-se cerca de 204 mil toneladas, 18,1% acima da colheita do ano anterior. Porém, o clima seco deve prejudicar as culturas mais tardias, na região nordeste do estado.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 137 mil toneladas, apontando um avanço de 15,4% na comparação com a produção do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -1,0%, 0,2% e 5,1% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% a menos que em 2025. Por sua vez, a cultura de batata-inglesa, estimada em 343 mil toneladas, indica acréscimo de 0,8%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta avanço de apenas 0,2% na comparação com a do ano anterior.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 15,5 milhões de toneladas de grãos na safra baiana 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo levantamento de 2025/2026, estima a produção de 15,5 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 10,3% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

A expectativa de crescimento da produção baiana no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 139 mil ha, aumento de 3,5% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,1 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+83 mil ha). O rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,79 toneladas/ha, o que corresponde a um avanço de 6,5% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 3,9% em relação à temporada anterior –, alcançando um total de 2,22 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 6,9%, para 9,45 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 4,26 toneladas/ha, o que representa avanço de 2,8% em relação à safra anterior.

A produção de algodão de 2,05 milhões de toneladas será plantada em 418 mil ha, representando um aumento de produção de 2,0% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a expansão nas áreas irrigadas compensou a retração naquelas de sequeiro, refletindo também a melhora nas cotações do grão no mercado internacional.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 2 – Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia

	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2024/2025(1)	Safra 2025/2026(2)	Var. (%)	Safra 2024/2025(1)	Safra 2025/2026(2)	Var. (%)	Safra 2024/2025(1)	Safra 2025/2026(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos(3)	14.021	15.464	10,3	3.941	4.081	3,5	3.558	3.790	6,5
Algodão	2.012	2.053	2,0	413	418	1,2	4.870	4.910	0,8
Algodão em pluma	845	862	2,0	413	418	1,2	2.045	2.062	0,8
Caroço de algodão	1.167	1.191	2,0	413	418	1,2	2.825	2.848	0,8
Feijão	291	336	15,4	377	347	-8,0	771	967	25,4
Feijão 1ª safra	83	146	75,7	216	186	-13,9	384	784	104,0
Feijão 2ª safra	163	154	-5,5	95	95	0,0	1.711	1.617	-5,5
Feijão 3ª safra	45	36	-20,0	66	66	0,0	683	547	-20,0
Milho	2.803	3.483	24,3	732	779	6,4	3.829	4.474	16,8
Milho 1ª safra	1.281	1.803	40,7	352	362	2,7	3.639	4.985	37,0
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.486	12,0	330	367	11,2	4.020	4.048	0,7
Soja	8.846	9.453	6,9	2.136	2.219	3,9	4.142	4.260	2,8
Sorgo	782	851	8,9	206	237	14,8	3.796	3.600	-5,2

Fonte: Conab - Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas:

(1) 12º levantamento da safra de grãos (set. 2025);

(2) 10º levantamento da safra de grãos (jul. 2026);

(3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

A produção de milho está estimada em 3,48 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,80 milhão de toneladas), que já está praticamente toda colhida, e da terceira (1,49 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de expansão de 24,3% em relação ao ciclo anterior. Esse desempenho mostra boa produtividade (aumento de 16,8%), mesmo com a ampliação da área de cultivo (6,4%), o que reflete a alta rentabilidade do cereal, devido à sua maior utilização na produção de etanol, importante na transição energética.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas (mosca-branca). Nesse sentido, o volume estimado é de 336 mil toneladas (plantado em 347 mil ha) e representa um aumento de 15,4% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado apenas para primeira safra do grão, com crescimento de 75,7%, após revisões de safra para a terceira em que se esperava aumento de 70,3%, e na estimativa atual é apontada queda de 20,0%, em relação à safra do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativa positiva para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 8,9%, alcançando 851 mil toneladas.